

|                                       |   |           |                 |        |      |
|---------------------------------------|---|-----------|-----------------|--------|------|
| Disciplina:                           | <b>HST 5921</b>   | Semestre: | 2022-1          | Turma: | 6326 |
| Nome da disciplina:                   | - Tópicos especiais: História, Patrimônio, Cultura e Memória  |           |                 |        |      |
| Professora:                           | Letícia Nedel   |           |                 |        |      |
| Monitores/estagiários:                |   |           |                 |        |      |
| Horário:                              | 508204  | Local:    | A ser designado |        |      |
| Horários de atendimento do professor: | 3as 10h a 12h. Outros dias a agendar  |           |                 |        |      |
| Local de atendimento:                 |   |           |                 |        |      |
| Email do professor:                   | <a href="mailto:leticiabnedel@gmail.com">leticiabnedel@gmail.com</a>  |           |                 |        |      |
| Email do monitor/estagiário:          |   |           |                 |        |      |
| Website/blog/moodle:                  |   |           |                 |        |      |
| Ementa:                               | O patrimônio cultural como bens tangíveis e intangíveis. As representações do passado e da memória na construção de identidades e tradições. A espetacularização do patrimônio cultural e o turismo. Historicidades e conflitos no campo das políticas preservacionistas.   |           |                 |        |      |
| Objetivos:                            | O curso destina-se a refletir sobre as questões elencadas na ementa a partir de um eixo temático específico, a partir do qual são articulados os conceitos de patrimônio, cultura, história e memória. Nesta edição de 2022-1, o eixo temático escolhido para o desenvolvimento das atividades da disciplina é o da “transmissão cultural da memória sobre passados difíceis”. Partindo dessa discussão, pretendemos testar metodologias de estudo da memória que permitam compreender as disputas em torno dos significados atinentes às experiências partilhadas de violência política.   |           |                 |        |      |
| Metodologia:                          | <p>A disciplina será desenvolvida na forma presencial. Estará estruturada em três unidades de estudo, compostas por aulas dialogadas, seminários e leituras.</p> <p>Na unidade I examinaremos as transformações históricas que afetaram o campo da memória no ocidente desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Serão dimensionados os seus impactos sobre as práticas de rememoração do passado recente. Focaremos as implicações mútuas entre história e memória, a emergência de novas formas de experimentação do tempo e o deslocamento das práticas de rememoração do terreno da celebração para o domínio dos direitos políticos/civis.</p> <p>Na unidade II serão discutidos o “dever de memória”, o estatuto do testemunho, o conceito de pós-memória e os fundamentos das políticas públicas globais de rememoração, confrontadas com processos locais de transição política.</p> <p>Na unidade III estudaremos a emergência de novas tipologias museais, como os memoriais e os museus-memoriais, estudos de processos curatoriais e expográficos voltados ao tratamento discursivo de passados difíceis.</p> <p>ATENDIMENTO - 3as-feiras, 10h – 12h, na sala 3 do Departamento de História. A agendar.</p> <p>ATIVIDADES AVALIATIVAS - AA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Prova (10 pontos),</li> <li>2) Apresentação de Power Point sobre um dos autores listados na bibliografia (5 pontos)</li> <li>3) Trabalho Final (5 pontos). O trabalho final será resenha de um livro da bibliografia complementar, indicado pela professora.</li> </ol> <p>Será exigida a frequência mínima de 75% das aulas, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.</p> |           |                 |        |      |

**Conteúdo programático:** A memória como matriz e objeto da História. Documento, monumento e testemunho. A virada subjetiva. Agentes, agenciamentos e rotas de circulação dos artefatos preservados. Usos políticos do passado. Memória e direitos. Pós-memória e dever de memória. Os limites da empatia. Novas tipologias museais: memoriais e museus-memoriais. Experiências receO turismo memorial.

Cronograma de atividades:

14/4 - Semana de Integração Acadêmica da Graduação (dias 11, 12, 13, 14 e 16 de abril)

21/4 - FERIADO DE TIRADENTES.

28/4 – Apresentação dos objetivos da disciplina, da bibliografia de referência, dos métodos de trabalho e de avaliação. Aula sobre POLLAK, Michel. “Memória, esquecimento, silêncio”. Estudos Históricos.

Sugestão de leitura (opcional): ROUSSO, Henry. “Vocês não estavam lá!”. In: A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Trad. Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV, 2016. (Introdução).

05/5 NORA, Pierre. “Entre memória e história – a problemática dos lugares”. Tradução de Yara Aun Khoury. Projeto História; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. <http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html> + Sugestão para ver em casa: <https://www.youtube.com/watch?v=tgtnNc1Zplc>

12/5 - ASTRID, Erl. “La Creación de la Memoria Colectiva: una breve historia de la investigation sobre la memoria que se ha desarrollado en el campo de los estudios culturales. " In: Id. Memoria Colectiva y culturas Del recuerdo. Estúdio Introdutorio. Bogotá: Ed. UNIANDES, 2012, cap. II. pp. 17 - 52.

19/5 – RICOEUR, Paul. “Historia y Memoria. La escritura de la historia y la representación del pasado”. Annales, Histoire. Sciences Sociales, N° 55-4, julio-agosto 2000. <http://elsolardelasartes.com.ar/pdf/658.pdf> -

26/5 – ROUSSO, H. "Rumo a uma Globalização da Memória". História Revista, Goiânia, vo. 19, no. 1, jan/abr.2014, p. 265-279.

02/6 - ASSMANN, A. “Lembrar ou esquecer: qual a saída para uma história compartilhada de violência?”. Tradução de Gabriel Simon Machado

09/6 – PROVA

16/6 - SODARO, Amy. Tradução: Cristina Meneguello. Tradução do capítulo "Memorial Museums", contido no livro "Exhibiting Atrocity: Memorial Museums and the Politics of Past Violence", de autoria de Amy Sodaro. Revista Percursos, Florianópolis, v. 20, no. 44, 2019. URL: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724620442019207>

23/6 - PRADAL, Fernanda Ferreira, « Lutas de memórias e projetos na disputa pelo antigo departamento de ordem política e social (DOPS) do Rio de Janeiro », Conserveries mémorielles [En ligne], #20 | 2017, mis en ligne le 01 avril 2017, consulté le 04 mai 2021. URL : <http://journals.openedition.org/cm/2651>

30/6 - OLMO, Sara Sánchez del. « Contra el tiempo y el olvido: la representación del pasado traumático paraguayo en el Museo de las Memorias », Cahiers des Amériques latines [En ligne], 90 | 2019, mis en ligne

le 02 mai 2019, consulté le 04 mai 2021. URL : <http://journals.openedition.org/cal/9152> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/cal.9152>

07/7 – HIRSCH, Marianne. The generation of postmemory. Poetics today, Durham, v.29, n.1, 2008, p.28-103. [http://historiaeaudiovisual.weebly.com/uploads/1/7/7/4/17746215/hirsch\\_postmemory.pdf](http://historiaeaudiovisual.weebly.com/uploads/1/7/7/4/17746215/hirsch_postmemory.pdf)  
(Traduzido para a aula)

14/7 – ALPHEN, Ernst van. Second-generation Testimony, transmission of trauma, and postmemory. Poetics Today. Durham, vol 27, p. 473-488, 2006. (Traduzido para a aula) DOI: 10.1215/03335372-2005-015

- 21/7- Entrega dos trabalhos finais e avaliação da disciplina.

- 28/7 - Prova de Recuperação

#### Avaliação:

Elaboração de Power Point sobre texto indicado na bibliografia (A1=5 pontos). Prova (A2=10 pontos); Trabalho Final (A3=5 pontos);  $NF=(A1+A2+A3)/2$ . Para os alunos que ficarem em recuperação (alcançando a nota 3) será aplicada uma prova no valor de 10 pontos.

#### Observações:

- a) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.
- b) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.
- c) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.
- d) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- e) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- f) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- g) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

- h) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- i) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

#### Bibliografia Básica: listada no cronograma

#### Bibliografia complementar

- ABREU, Regina & CHAGAS, Mário. Museu da Maré: Memórias e narrativas a favor da dignidade social. Musas (IPHAN), v. 3, p. 130-152, 2007.
- ALPHEN, Ernst van. Second-generation Testimony, transmission of trauma, and postmemory. Poetics Today. Durham, vol 27, p. 473-488, June 2006. DOI:10.1215/03335372-2005-015
- ANTICHAN, Sylvain; GENSBURGER, Sarah et TEBOUL, Jeanne , « Dépolitiser le passé, politiser le musée ? À la rencontre des visiteurs d'expositions historiques sur la première guerre mondiale », Culture & Musées [En ligne], 28 | 2016. URL : <http://journals.openedition.org/culturemusees/811> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/culturemusees.811>
- APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.
- APPADURAI, Arjun. Archive and aspiration. Archives Public: A research art project. Disponível em: <<https://archivepublic.wordpress.com/texts/arjun-appadurai/> >
- ASSMANN, Aleida. Transnational Memories. European Review, 22, 2014. pp 546-556 doi:10.1017/ S1062798714000337
- BECHTEL, Delphine & JURGENSON Luba (ed.), Turisme Memorial dans l'Europe Central et Oriental, Paris, Petra, 2013.
- BECKER, Annette; FORSDICK, Charles. Turismo Memorial: the dark side of the Earth? Mémoires en Jeu. Apresentação. 2017. Versão traduzida por L.N. <https://www.memoires-en-jeu.com/notice/presentation-3/>
- Becker, Annette & Debary, Octave (ed.), 2012, Mostrar violência extrema (teorização, criação, museografia), Paris, Cr.aphis.
- BENJAMIN, Walter. "Teses sobre o conceito da história", 1940. In: Idem. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994, p. 222-232.
- BORGES, Viviane. "Carandiru: os usos da memória de um massacre".Revista Tempo e Argumento, vol. 8, núm. 19, pp. 4-33, 2016.
- CATELA, Ludmila da Silva. "Todos temos um retrato: indivíduo, fotografia e memória no contexto do desaparecimento de pessoas". Topoi, v. 13, no. 24, jan-jun. 2021, p. 111-123. URL: <https://www.scielo.br/j/topoi/a/r9dWmcxLNqWb4NDWrgsLHZp/?lang=pt>
- CHAGAS, Mário. A Imaginação Museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Minc/IBRAM, 2009.
- CLIFFORD, James. 1999. Los Museos como zonas de contacto. In: Id. Itinerarios Transculturales. Barcelona: Gedisa, pp. 233-270.
- COOK, Terry et alli. "Arquivos, Documentos e Poder: a construção da memória moderna." Registro [Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba], Indaiatuba-SP, n.3, p. 18-33. jul. 2004. Disponível na Internet: [http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro\\_3.pdf](http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro_3.pdf)
- DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo – uma impressão freudiana. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. Revista Tempo e Argumento: Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis, v. 4, n 1, p. 5-23, jan./jun., 2012.
- DURAND, Jean-Yves. "Este Obscuro Objeto do Desejo Etnográfico: o museu". Etnográfica. Vol. 11, no. 2, 2007
- El Kenz, David & N.rard, François Xavier (ed.), 2011, Comemorando Vítimas na Europa, séculos XVI-XXI, posfácio Annette Becker, Ceyz.rieu, Champ Vallon.

- FREIRE-MEDEIROS, Bianca and MENEZES, Palloma Valle. As viagens da favela e a vida social dos suvenires. Soc. estado. [online]. 2016, vol.31, n.3 [cited 2019-03-13], pp.651-670. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922016000300651&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000300651&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0102-6992. <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-69922016.00030005>
- FOLIO, Fabrice. Dark tourism ou turismo memorial simbólico? *Téoros*. V. 35, no. 1, 2016. <https://journals.openedition.org/teoros/2862>
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: ed. Centauro, 2004.
- HALBWACHS, Maurice. A Lendária Topografia dos Evangelhos na Terra Santa [1941], Paris, PUF, 2008.
- HARTOG, François. "Tempo e Patrimônio". *Varia História*. Belo Horizonte, vo. 22, no. 36, pp. 261-273, jul/dez HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- HIRSCH, Marianne. *The Generation of Postmemory. Writing and Visual Culture after the Holocaust*. New York: Columbia University Press, 2012.
- HUYSSSEN, Andreas. "Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa". *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, no. 23, pp. 35-57, 1994.
- HEYMANN, Luciana. "O dever de mémoire na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos". In: GOMES, Ângela de Castro. (org.) *Direitos e Cidadania: memória, política e cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 15-44.
- KETELAAR, Eric. "Tacit Narratives: The Meanings of Archives". *Archival Science*, vol. 1: 131-141, 2001. Versão traduzida: *Narrativas Tácitas: Los significados de los archivos*.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Ed. Unicamp. 1992.
- LEVI, Giovanni. "O Trabalho do Historiador: pesquisar, resumir, comunicar." *Revista Tempo*, São Paulo, v. 20, 2014, pp.1-20
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto história [PUC-SP]*, S.Paulo, n.17, nov.1998, p.63-201
- MARIAU, Bérénice, "O Memorial Mundial às vítimas dos ataques de 13 de novembro de 2015. O retrato digital como objeto de memória, luto e emoção", *Ciências Sociais [Online]*, 102 | 2017, publicado em 10 de julho de 2019.
- MEYER, A. SAVOY, B. *The Museum Is Open: Towards a Transnational History of Museums 1750-1940*. Walter de Gruyter, 2013
- POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio", Rio de Janeiro, *Estudos Históricos*, v.2 no. 3, 1989 *Projeto História: a problemática dos lugares*. *Projeto História*. São Paulo, 10, 1995. <http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>
- POMIAN, Krzysztof. "Coleção". *Enciclopédia Einaudi*, v. 1 *História-Memória*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, pp. 51-86.
- PROCHASSON, Christophe. (1998) "'Atenção: verdade!' Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 11, no. 21, pp. 105-119.
- PROJETO HISTÓRIA, São Paulo, v. 62 (2018): Mai-ago 2018. Número especial sobre Instituições de Memória, Documentos e Acervos Históricos. <https://revistas.pucsp.br/revph/issue/view/1999>
- RANDOLPH, John. "On the Biography Bakunin Family Archive". In: BURTON, A. *Archive Stories. Acts, Fictions, and the writing of history*. Duke University Press, 2005
- RICOUER, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas/SP: Unicamp, 2007.
- RURANGWA, R. *Genocidé*, Paris, J'ai lire, Presses de la Renaissance, 2006.
- SANTOS, C. M. A justiça ao serviço da memória: mobilização jurídica transnacional, direitos humanos e memória da ditadura." In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. *Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil*, volume 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp. 472-495
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SILVA, Shirlene Linny. Transição política e a construção do direito de acesso aos arquivos da repressão e da resistência. In: MOURA, Maria Aparecida (org). *A construção social do acesso à informação no Brasil: contexto, historicidade e repercussões*. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- SIMINI, SILKE A.-de. *Mediating Memory in the Museum. Trauma, Empathy, Nostalgia*. Palgrave, 2013.
- STERNE, Jonathan. *The Audible Past: Cultural Origins of Sound Reproduction*. Duke University Press, 2003.
- STOLER, Laura. "Colonial Archives and the Arts of Governance" *Archival Science* 2: 87-109, 2002.<sup>[1]</sup><sub>[SEP]</sub>
- THIESEN, Icléia (org.). *Documentos sensíveis: informação, arquivo e verdade na Ditadura de 1964*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014

THIESEN, Icléia. Reflexões sobre documentos sensíveis, informação e memória no contexto do regime de exceção no Brasil (1964-1985). *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2019, vol.24, n.spe [cited 2020-12-09], pp.6-22. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362019000600006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362019000600006&lng=en&nrm=iso)>. Epub Sep 05, 2019. ISSN 1981-5344. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3890>.